Estácio Anuncia Resultados Consolidados: Lucro Líquido ajustado sobe 36% em 2007, para R$81 milhões; EBITDA atinge R$101 milhões.

Resultados 4T07
19 de Março de 2008
(não-auditados)

Considerando que a Empresa foi constituída em 31 de março de 2007, apresentamos somente para fins de comparação, as informações pro forma dos doze meses de 2006, de 2007 e do quarto trimestre de 2006, partindo-se da premissa que a constituição da Empresa houvesse ocorrido em 1º de janeiro de 2006. ***Adicionalmente, certas informações foram apresentadas ajustadas para refletir o pagamento de impostos na SESES, nossa maior subsidiária, a qual, a partir de fevereiro de 2007, com sua transformação em sociedade empresarial com fins lucrativos, passou a se sujeitar às regras de tributação aplicáveis às demais pessoas jurídicas, ressalvadas as isenções decorrentes do Programa Universidade para Todos ("PROUNI").*** *Estas informações apresentadas para fins comparativos não devem ser tomadas por base para fins de cálculo de dividendos, de impostos ou para quaisquer outros fins societários.*

Teleconferências

Português
19 de março de 2008
11h30 (Brasília)
10h30 (US EST)
Tel.: +55 (11)2188-0188
Replay: +55 (11)2188-0188
Código: Estácio

Inglês
19 de março de 2008
13h00 (Brasília)
12h00 (US EST)
Tel.: +1(973) 935-8893
Replay: +1(706) 645-9291
Código: 38666449

ri@estacioparticipacoes.com
www.estacioparticipacoes.com./ri

Rio de Janeiro, 19 de Março de 2008 – A Estácio Participações S.A. (*Bovespa, ESTC11*) divulga seus resultados consolidados referentes ao quarto trimestre e ano de 2007, com os seguintes destaques:

- A Receita Bruta em 2007 somou R$1,3 bilhão, superior em 5,4% a 2006. No 4T07 a Receita Bruta foi de R$322 milhões, 9,9% maior que no 4T06.

- Nossa base de alunos de graduação totalizou 178 mil alunos em todo o país ao final do período, com crescimento de 6,9% no ano.

- EBITDA de R$100,7 milhões em 2007, com margem de 11,7%. Ajustado às despesas extraordinárias no período, o EBITDA alcançou R$104,2 milhões (12,1% de margem). A margem EBITDA ex-aluguéis em 2007 foi de 19,9%.

- O Lucro Líquido ajustado alcançou R$80,9 milhões em 2007, ajustado às despesas extraordinárias com a OPA e com a amortização de ágio de aquisição, equivalente a 20% do Patrimônio Líquido em 31/12/07.

Tabela 1 - Indicadores Financeiros

4T07	4T06	Var.%	R$ milhões	2007	2006	Var.%
322,1	293,2	9,9%	Receita Bruta	1.278,4	1.212,7	5,4%
215,0	200,9	7,0%	Receita Líquida	860,2	828,1	3,9%
77,2	62,0	24,5%	Lucro Bruto	320,3	301,2	6,3%
35,9%	**30,9%**	***5,0 p.p.***	**Margem Bruta (%)**	**37,2%**	**36,4%**	***0,8 p.p.***
15,5	9,3	66,7%	EBITDA	100,7	95,9	5,0%
7,2%	**4,6%**	***2,6 p.p.***	**Margem EBITDA (%)**	**11,7%**	**11,6%**	***0,1 p.p.***
32,5	25,8	26,0%	EBITDA ex aluguéis	171,6	164,4	4,4%
15,1%	**12,8%**	***2,3 p.p.***	**Margem EBITDA ex aluguéis (%)**	**19,9%**	**19,9%**	***0,0 p.p.***
15,1[1]	**(3,9)**	**n/a**	**Lucro Líquido[1]**	**80,9[1]**	**59,6**	**35,7%**
405,4	**93,9**	***331,7%***	**Patrimônio Líquido**	**405,4**	**93,9**	***331,7%***
20,0%	**63,5%**	***-43,5 p.p.***	**LL/PL**	**20,0%**	**63,5%**	***-43,5 p.p.***

1 exclui as despesas extraordinárias com a OPA e despesas com amortização de ágio de aquisição (UniRadial), conforme detalhado na tabela 7 deste relatório.

Contatos de RI

Carlos Lacerda
+55(21) 2433-9789
carlos.lacerda@estacio.br

Fernando Santino
+55(21) 2433-9790
fernando.santino@estacio.br

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Transformação Empresarial

A Estácio Participações S.A. foi constituída em 31 de março de 2007 pelo aporte ao seu Capital Social das quotas majoritárias (99%) representativas do Capital Social de cinco Empresas Mantenedoras de Ensino Superior: a Sociedade de Ensino Superior Estácio de Sá – SESES, a Sociedade Tecnopolitana da Bahia - STB, a Sociedade de Ensino Superior do Ceará - SESCE, a Sociedade de Ensino Superior de Pernambuco – SESPE e a Sociedade de Ensino Superior do Pará - SESPA, instituições controladas pelos mesmos Acionistas que formaram o seu quadro acionário controlador. Todas são organizadas como Sociedades Limitadas, tendo sido as mantenedoras STB, SESCE, SESPE e SESPA, já em 2005, transformadas em sociedades empresárias, com fins lucrativos. A SESES foi transformada de Sociedade de natureza filantrópica – na forma admitida na legislação brasileira – também em sociedade empresarial limitada, com fins lucrativos, em Fevereiro de 2007.

Otimização das operações

Constituindo e consolidando-se, desta forma, em um sólido conjunto empresarial no segmento do Ensino Superior, a Estácio Participações preparou seu ingresso no Mercado de Capitais, o que se efetivou em Julho de 2007, quando se tornou uma Companhia de Capital Aberto. Os recursos líquidos captados do público investidor através da sua emissão primária, da ordem de R$251 milhões, estão sendo aplicados em investimentos, sejam por abertura de novas unidades, manutenção e expansão das existentes, aquisições de outras instituições e no desenvolvimento de negócios correlatos.

Reorganização corporativa

Gestão profissional

Dentro dos padrões exigidos pelos agentes do Mercado de Capitais, a Companhia, seus administradores e controladores celebraram Contrato com a Bolsa de Valores de São Paulo – BOVESPA, aderindo ao Nível 2, desta forma comprometendo-se, em todas as suas atividades, com as práticas de excelência da governança.

Reforma Acadêmica centrada em Qualidade e Eficácia

Durante todo o exercício financeiro de 2007, ao lado do extenso programa de aperfeiçoamento administrativo, a Companhia manteve seu constante crescimento, contando com a expressiva presença de 178 mil alunos em seus cursos de graduação ao final do período (+6,9% sobre 2006). Cerca de 70 mil novos alunos ingressaram, ao longo do ano, nas unidades de ensino, distribuídas em 11 estados da federação.

Tendo as Mantenedoras controladas aderido ao Programa Universidade Para Todos – PROUNI em 2005, a Companhia registrou, em 2007, mais de 12 mil alunos bolsistas, com crescimento superior a 27 % sobre os quantitativos de 2006.

Integração Nacional

Foi recebida autorização do Ministério da Educação – MEC para a criação de nove cursos em quatro das faculdades controladas. Foram autorizados mais 24 cursos nos Centros Universitários de Salvador e São Paulo. Também, foram reconhecidos, pelo MEC, 17 cursos de graduação tradicional e 12 de graduação tecnológica com conceitos B (bom) e MB (muito bom). As Faculdades localizadas em Belo Horizonte, Campo Grande, Recife e Fortaleza receberam conceitos excelentes na avaliação externa realizada pelo INEP.

Centralização Administrativa

A Receita Bruta consolidada da Companhia, em 2007, foi de cerca de R$1,3 bilhão e a Receita Líquida de R$860 milhões, tendo sido contabilizados a mais, cerca de R$63 milhões de impostos no ano, devido à transformação da SESES em sociedade empresária. Mesmo arcando com essa carga fiscal adicional, já prevista, a Companhia registrou um valor de cerca de R$101 milhões de geração operacional de caixa (EBITDA).

Ensino à Distância

Dentro da racionalização acadêmica e operacional em curso, ocorreram mudanças na estrutura de toda a organização, para captar as economias que a escala da operação permite, com progressivos aumentos da margem financeira, ocasionados primordialmente pelas melhorias de produtividade e racionalização das políticas comerciais.

Dentro desses mesmos objetivos econômicos e voltados para a atratividade dos programas acadêmicos, foram revistas as grades curriculares de 43 cursos de graduação (bacharelado e licenciatura) e de 56 cursos de graduação tecnológica.

Com sólida situação financeira, disponibilidade de recursos e sem endividamento, a Companhia planeja ampliar sua posição de liderança no setor de ensino superior. Neste sentido, concretizou a aquisição da IREP, empresa mantenedora da UniRadial, instituição com 10 mil alunos e que servirá de base para a penetração mercadológica em São Paulo. No inicio de 2008, a Companhia concluiu a aquisição de mais três empresas mantenedoras de ensino superior em São Paulo, agregando mais cerca de 3,8 mil alunos.

Importantes passos estão sendo dados na criação de uma Unidade voltada ao Ensino à Distância, suprindo necessidades na formação superior de brasileiros que, por razões de moradia, renda ou outros motivos, poderão realizar seus estudos e qualificações em suas residências ou ambientes de trabalho, modelo este de ensino que se universaliza.

Foi iniciado um projeto de integração nacional, com extensão dos sistemas de gestão empresarial e acadêmica a todas as unidades, com expectativa de conclusão em 2008. Destaca-se, também, a centralização, no Rio de Janeiro, de todas as funções administrativas e financeiras comuns a todas as controladas, com a criação de um centro de serviços compartilhados, o que conduz a importantes economias operacionais.

O Lucro Líquido do exercício de 2007 foi de R$80,9 milhões, se introduzido "pro-forma" o primeiro trimestre e excluídas as despesas não recorrentes com a Oferta Pública de Ações e amortização do ágio de aquisição (UniRadial). Este resultado significa um acréscimo de 35,7% sobre o exercício de 2006, um retorno sobre o Patrimônio Líquido de 20,0 % e uma margem final de 9,4 % sobre a receita liquida. Como a Companhia foi constituída em 31 de Março, o lucro líquido acumulado nos nove meses de operação foi contabilizado em R$27,3 milhões.

Durante o ano de 2007, a Companhia investiu R$94,3 milhões, sendo R$55,7 milhões na aquisição da IREP e R$38,6 milhões na manutenção, integração nacional e expansão orgânica de suas atividades.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2007, os auditores independentes que prestam serviços para a Estácio Participações S.A., Ernst & Young Auditores Independentes S.S., não realizaram quaisquer serviços não vinculados à auditoria externa que representassem mais do que 5% dos honorários contratados anualmente.

A Administração proporá à aprovação dos Acionistas da Companhia, a ser deliberado na Assembléia Geral Ordinária, um pagamento de dividendos no montante aproximado de R$13,6 milhões, correspondentes a 50 % de seu Lucro Líquido e a 52,6 % do Lucro Líquido após a apropriação da Reserva Legal.

Simultaneamente, proporá à mesma Assembléia um Orçamento de Capital para o exercício de 2008, no volume de até R$293 milhões, para possibilitar a manutenção de suas operações, seu crescimento orgânico por abertura de novos cursos e expansão das unidades existentes, bem como a aquisição de outras instituições de ensino superior, a ser financiado principalmente pela geração interna de caixa, adicionada às disponibilidades já existentes.

ANÁLISE DOS RESULTADOS – 4T07 e 2007

Devido à sazonalidade do negócio concentramos nossa análise na comparação com igual período do ano anterior.

As tabelas com as demonstrações de resultados encontram-se às páginas 15 e 16 deste relatório.

Tabela 2 – Indicadores Operacionais

	4T07	4T06	Var.%	2007	2006	Var. %
Número Médio de Alunos (mil) *	177	168	5,4%	175	172	1,7%
Ticket Médio (R$)	405	399	1,5%	410	401	2,2%

(*) Inclui alunos bolsistas (PROUNI e outros)

O número total de alunos matriculados ao final de 2007 era de 178,051 alunos, representando um crescimento de 6,9% sobre 2006.

RECEITA

A tabela 3, a seguir, apresenta as variações da receita em bases anuais, no quarto trimestre e no acumulado de 2007.

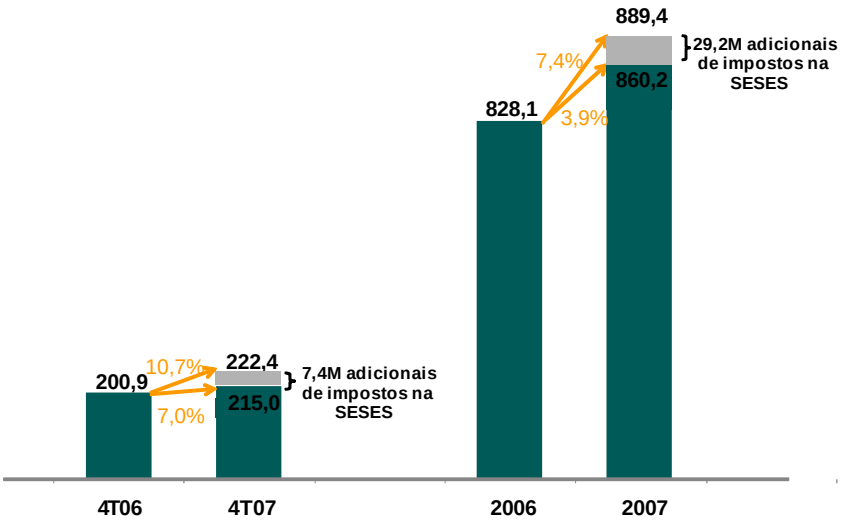
Tabela 3 – Variações na Receita

4T07	4T06	Var.%	R$ milhões	2007	2006	Var.%
315,3	289,0	9,1%	Mensalidades	1.250,8	1.187,6	5,3%
6,8	4,2	63,4%	Outras	27,6	25,1	10,1%
322,1	**293,2**	**9,9%**	**Receita Bruta das Atividades**	**1.278,4**	**1.212,7**	**5,4%**
(107,1)	**(92,3)**	**16,1%**	**Deduções da Receita Bruta**	**(418,2)**	**(384,6)**	**8,7%**
(85,8)	(82,2)	4,4%	Gratuidades - Bolsas de Estudo	(340,6)	(340,3)	0,1%
(0,5)	(0,4)	15,3%	Devolução de Mensalidades e Taxas	(3,2)	(3,4)	-6,8%
(11,5)	(8,2)	41,0%	Descontos Concedidos	(38,1)	(34,9)	9,3%
(9,3)	(1,5)	522,1%	Impostos	(36,3)	(6,0)	504,5%
215,0	**200,9**	**7,0%**	**Receita Líquida das Atividades**	**860,2**	**828,1**	**3,9%**

O maior impacto nas deduções da receita bruta ocorreu na linha de impostos, tendo em vista a mudança de status da SESES para sociedade com fins lucrativos em 2007, com acréscimo de R$29,2 milhões em 2007 (R$7,4 milhões no 4T07).

O gráfico a seguir destaca as variações da receita líquida, destacando o impacto da carga fiscal adicional nos períodos considerados.

Gráfico 1 – Receita Líquida (R$ milhões)



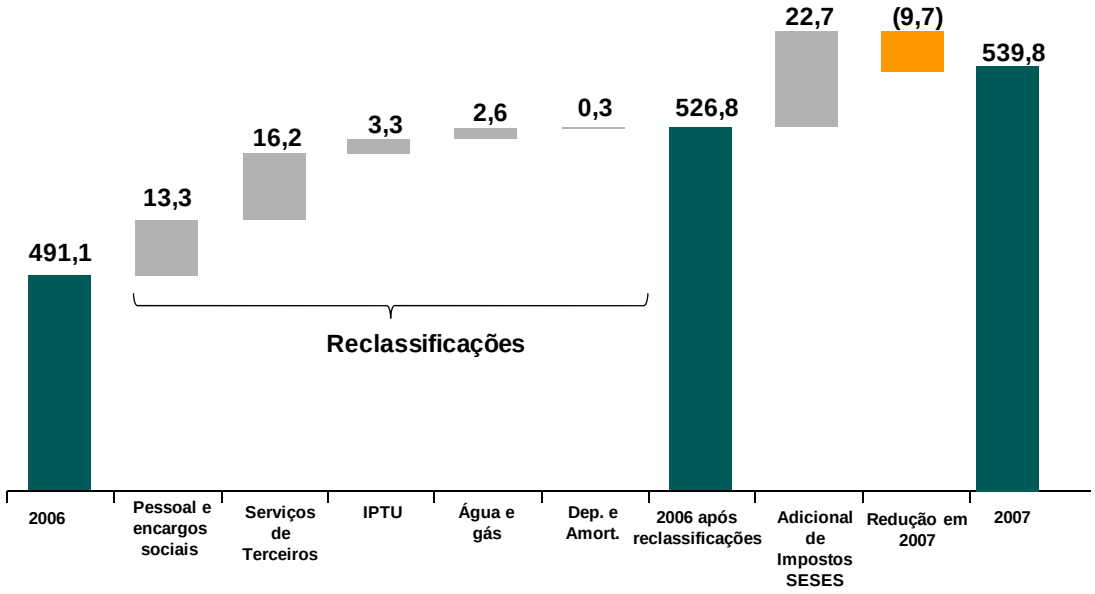
A Receita Líquida cresceu 3,9% em 2007 (7,0% no 4T07), devido principalmente ao aumento de nossas mensalidades e ao crescimento da nossa base de alunos. Ajustada à mesma carga fiscal, o crescimento da receita líquida foi de 7,4% em 2007 (10,7% no 4T07).

CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS

Em 2007, Custo dos Serviços Prestados totalizou R$539,8 milhões (+2,5%), representando 62,8% da receita líquida (RL), frente a 63,6% da RL em 2006. O aumento de impostos (INSS sobre a folha do corpo docente da SESES), de R$22,7 milhões, representou 2,6% da RL em 2007. Os gastos com pessoal docente (incluindo encargos) e aluguéis representaram 45,9% e 8,2% da Receita Líquida, respectivamente (46,8% e 8,3% em 2006).

Em 2007, a empresa adotou reclassificações, para CSP, de determinados itens registrados em 2006 como despesas gerais e administrativas, conforme indicado no gráfico a seguir.

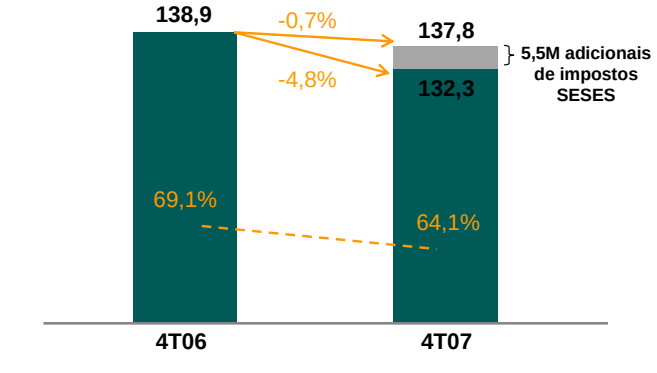
Gráfico 2 – Custo dos Serviços Prestados 2007/2006 (R$ milhões).



No 4T07, o custo de serviços somou R$137,8 milhões (64,1% da RL), sendo R$100,4 milhões com o pessoal docente e R$17,2 milhões com aluguéis. No 4T06 totalizou R$138,9 milhões (69,1% da RL), sendo R$104,4 milhões com pessoal docente e R$16,5 milhões com aluguéis.

Houve uma redução de 5,0 p.p. na participação do CSP na receita, apesar do aumento de impostos (INSS) sobre a folha de pagamento, de R$ 5,5 milhões (2,6% da RL), conforme apresentado no gráfico 3 a seguir.

Gráfico3 – Custo dos Serviços Prestados 4T07 / 4T06 (R$ milhões).



LUCRO BRUTO

O lucro bruto cresceu 24,5% no 4T07 (margem de 35,9%). No ano, o lucro bruto aumentou 6,3% com a margem bruta alcançando 37,2% , conforme apresentado na tabela 4 a seguir.

Tabela 4 – Lucro Bruto

4T07	4T06	Var. %	R$ milhões	2007	2006	Var. %
215,0	200,9	7,0%	Receita Líquida	860,2	828,1	3,9%
(137,8)	(138,9)	-0,7%	CSP	(539,8)	(526,8)	2,5%
77,2	**62,0**	**24,5%**	**Lucro Bruto**	**320,3**	**301,2**	**6,3%**
35,9%	**30,9%**	**5,0 p.p.**	**Margem Bruta**	**37,2%**	**36,4%**	**0,8 p.p.**

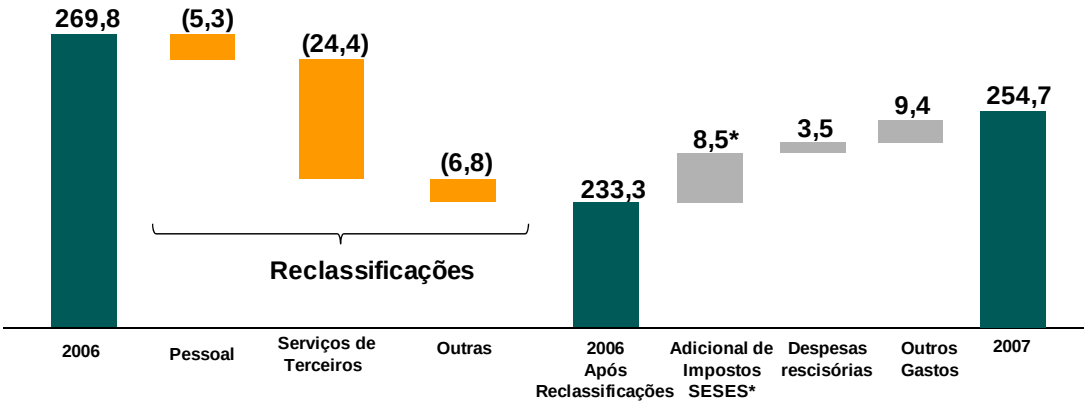
DESPESAS COMERCIAIS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS (DGA)

Em 2007, as despesas totalizaram R$254,7 milhões, tendo crescido 9,2% sobre os valores de 2006. O aumento dos impostos foi de R$8,5 milhões e a despesa rescisória de natureza não recorrente alcançou R$3,5 milhões. Os principais itens em 2007 foram despesas com pessoal administrativos (12,5% da RL), serviços de terceiros (4,6%), PDD (3,8%), publicidade (2,0%), aluguéis e leasing de máquinas (1,7%).

A comparação anual foi impactada pelas reclassificações ocorridas em 2007, assim como pelo aumento de impostos na SESES (R$6,6 milhões).

O aumento de outros gastos de R$9,4 milhões em 2007, deve-se em parte a serviços de terceiros com consultorias contábil, jurídica e suporte nos processos de otimização de gestão e "due dilligences" para aquisições.

Gráfico 4 – DG&A 2007 / 2006 (R$ milhões).

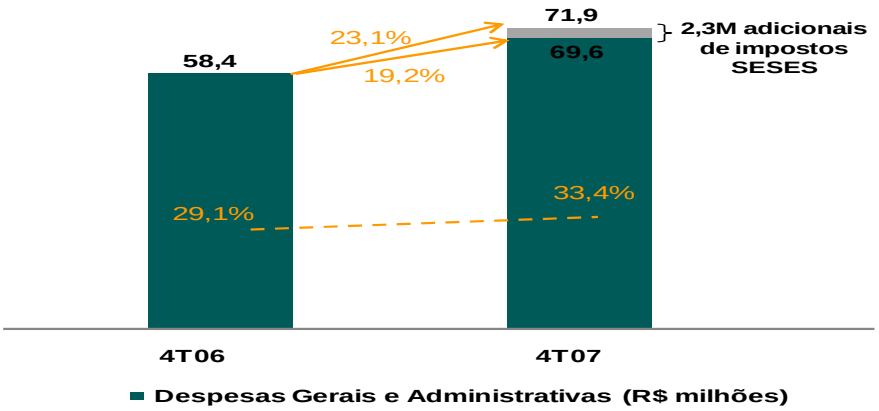


(*) R$ 6,6 milhões de INSS e R$ 1,9 milhão de CPMF.

No 4T07, essas despesas somaram R$71,9 milhões, com aumento de 23,1% sobre o 4T06. As principais variações foram:

(a) Despesas com pessoal administrativo: R$3,6 milhões, devido basicamente a gastos rescisórios não recorrentes (R$ 1,7 milhão) e aumento de tributos sobre a folha (R$1,6 milhão).
(b) Serviços de terceiros: R$4,5 milhões (principalmente com consultorias jurídicas, contábeis e de negócios, para otimização de gestão e diligências).

Gráfico 5 – DG&A – 4T07 / 4T06 (R$ milhões).



DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO

Depreciações e amortizações totalizaram R$9,0 milhões no trimestre e R$26,7 milhões em 2007 (+19,7% sobre 2006 e equivalentes a 3,1% da receita liquida). Estes valores incluem amortização de ágio de R$2,4 milhões em 2007 (R$1,8 milhões no 4T07) relativa à aquisição da Irep/Radial.

RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro apresentou melhora de R$6,2 milhões, do 4T06 para 4T07, decorrente do aumento de disponibilidades, pela captação de recursos com a OPA e a melhoria do resultado operacional da Companhia. Em 2007, o resultado financeiro foi de R$14,6 milhões.

Tabela 5 – Resultado Financeiro

4T07	4T06	R$ milhões	2007	2006
8,2	1,6	Receitas financeiras	24,5	11,8
(2,2)	(1,8)	Despesas financeiras	(9,9)	(13,3)
6,0	**(0,2)**	**Resultado Financeiro**	**14,6**	**(1,5)**

EBITDA

A tabela a seguir apresenta a variação do lucro antes das despesas financeiras, impostos, depreciações e amortizações – LAJIDA (EBITDA) da Companhia, reconciliada a partir do Lucro Operacional.

Tabela 6 – EBITDA

4T07	4T06	Var. %	R$ milhões	2007	2006	Var. %
11,3	**3,4**	**232,4%**	**Lucro Operacional**	**80,2**	**66,4**	**20,8%**
9,0	5,4	66,7%	Depreciação e Amortização	26,7	22,3	19,7%
(4,8)	0,5	n/a	Resultado Financeiro[1]	(6,2)	7,2	n/a
15,5	**9,3**	**66,7%**	**EBITDA**	**100,7**	**95,9**	**5,0%**
7,2%	4,6%	2,6 p.p.	Margem EBITDA	11,7%	11,6%	0,1 p.p.
17.2	**9,3**	**84,9%**	**EBITDA Ajustado[2]**	**104.2**	**95,9**	**8,7%**
8.0%	4,6%	3,4 p.p.	Margem EBITDA Ajustado	12.1%	11,6%	0,5 p.p.

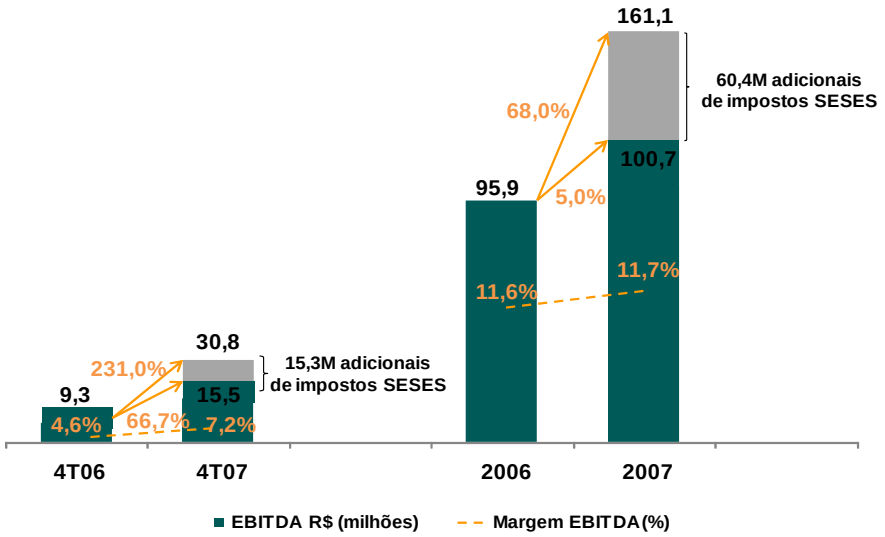
1. exclui receitas com multas e despesas de cobranças
2. Exclui despesas não recorrentes

Em 2007, o EBITDA totalizou R$100,7 milhões (margem de 11,7%), com crescimento de 5,0% sobre 2006, apesar do aumento da carga tributária de R$60,4 milhões. Excluídas as despesas não recorrentes com rescisões contratuais, o montante totalizou R$104, 2, milhões com margem de 12,1%.

Tendo em vista o modelo de desenvolvido pela Estácio, com baixa imobilização e fortemente centrado em aluguéis (“asset light”), o EBITDA ex-aluguéis somou R$171,6 milhões em 2007 (margem de 19,9%).

O EBITDA no 4T07 foi de R$15,5 milhões, superior em 66,7% ao de igual período do ano anterior. Tendo em vista as despesas rescisórias, de R$1,7 milhão, o valor recorrente somou R$17,2 milhões.

Gráfico 6 – EBITDA (R$ milhões) e Margem EBITDA (%)



RECEITAS (DESPESAS) NÃO OPERACIONAIS

No 4T07 as receitas não operacionais líquidas somaram R$3,1 milhões (receita de R$0,2 milhão no 4T06). Em 2007, as despesas somaram R$16,6 milhões, devido basicamente aos gastos incorridos com a OPA (R$17,4 milhões), comparada a uma receita de R$1,1 milhão no ano anterior. Excluindo-se as despesas não recorrentes da OPA, receitas não operacionais líquidas somaram R$0,8 milhões em 2007.

LUCRO LÍQUIDO

As empresas controladas da Estácio Participações são beneficiárias de incentivos fiscais relativos a tributos federais em decorrência de sua adesão ao "PROUNI". Tais incentivos são reconhecidos contabilmente, nessas controladas, em reserva de capital, enquanto que seu reflexo na controladora está contabilizado como resultado de equivalência patrimonial. Para fins de consolidação, essa parcela incentivada que está considerada no resultado da controladora é ajustada contra a rubrica de despesas com imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido.

O lucro líquido apurado no quarto trimestre foi de R$13,1 milhões, e de R$ 61,1 milhões em 2007 (+2,5% sobre 2006).

Excluindo-se o impacto das despesas extraordinárias com a OPA, e amortização de ágio de aquisição, o lucro líquido ajustado de 2007 somou R$80,9 milhões (+35,7% sobre 2006).

A Tabela a seguir, apresenta o resultado líquido após o ajuste de despesas extraordinárias.

Tabela 7 – Lucro Líquido

4T07	4T06	Var. %	R$ milhões	2007	2006	Var. %
13,1	(3,9)	n/a	Lucro Líquido	61,1	59,6	2,5%
0,2	-	-	Despesas extraordinárias a OPA	17,4	-	-
13,3	(3,9)	n/a	Lucro Líquido excluindo-se a OPA	78,5	59,6	31,7%
1,8	-	-	Amortização de ágio de aquisição	2,4	-	-
15,1	**(3,9)**	**n/a**	**Lucro Líquido Ajustado**	**80,9**	**59,6**	**35,7%**
7,0%	-1,9%	8,9 p.p.	Margem Líquida	9,4%	7,2%	2,2 p.p.

Tendo em vista que a Estácio Participações foi constituída apenas em 31/03/2007, o lucro consolidado antes da contribuição social e imposto de renda (IR), somou R$29,4 milhões. Como as subsidiárias da Estácio aderiram ao PROUNI, o IR e Contribuição Social do exercício somaram R$2,1 milhões, com uma alíquota efetiva de 7,2%. Em decorrência, o lucro líquido do exercício somou R$27,3 milhões (de 01/04/2007 a 31/12/2007).

ENDIVIDAMENTO

A posição de caixa líquida era de R$229,0 milhões ao final de 2007, como reflexo, principalmente, da captação de R$251 milhões, através da oferta primária de ações mencionada anteriormente.

Tabela 8 – Endividamento

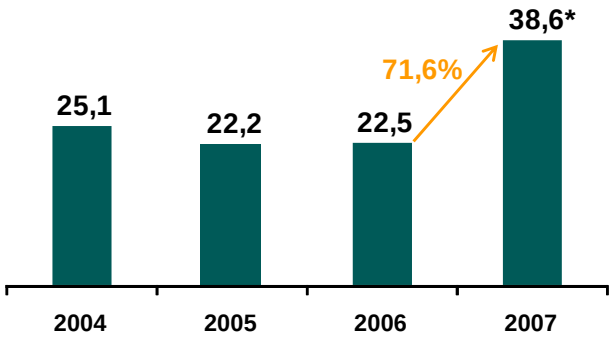
R$ milhões	4T07	4T06
Curto Prazo	0,2	8,4
Longo Prazo	0,0	0,8
Total	0,2	9,2
Disponibilidades	229,2	5,5
Caixa Líquido	229,0	(3,7)

INVESTIMENTOS (Capex)

Capex somou R$11,0 milhões no 4T07. Em 2007 o investimento orgânico somou R$38,6 milhões (R$220/aluno), representando 4,5% da receita líquida, alocado a investimentos operacionais correntes, integração, reestruturação e expansão.

Levando-se em conta o investimento na aquisição da IREP, mantenedora da UniRadial, os investimentos somaram R$94.3 milhões em 2007 (11,0% da RL).

Gráfico 7 – Investimentos (R$ milhões)



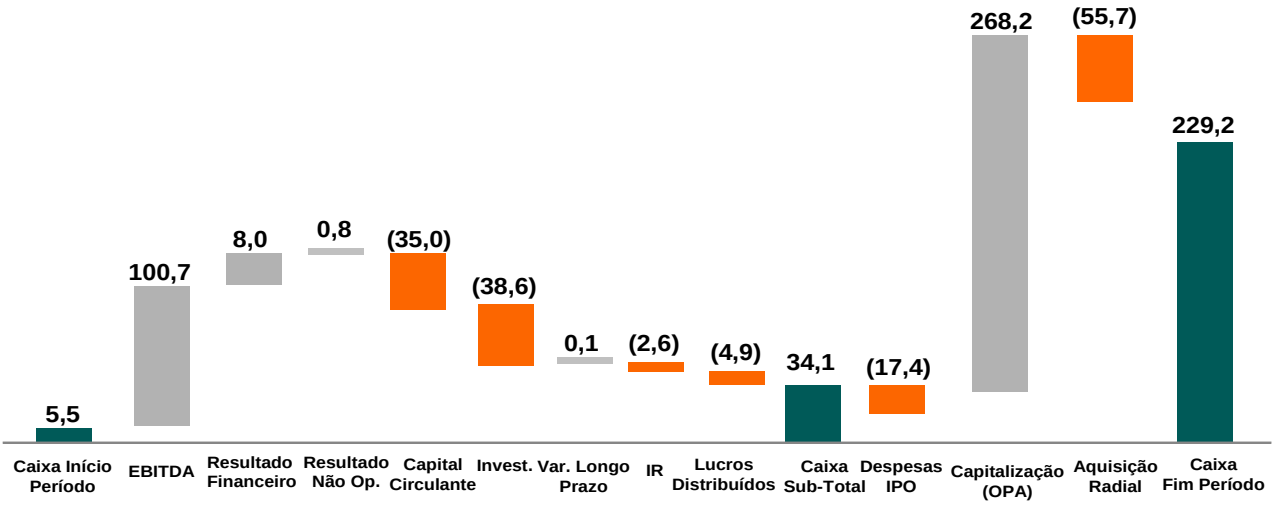
**excluindo a aquisição da Radial.*

FLUXO DE CAIXA

Em 2007 a Companhia gerou um caixa de R$28,6 milhões, fruto de suas operações, apesar do maior recolhimento de impostos, principalmente sobre a receita e a folha de pagamento.

A companhia terminou o ano com disponibilidade de R$229,2 milhões, sendo R$195,1 milhões originários da captação da oferta pública, já líquidos do valor de R$55,7 milhões vinculado à aquisição do Centro Universitário Radial e das despesas com a OPA.

Gráfico 8 – Fluxo de Caixa - 2007 (R$ milhões)



MERCADO DE CAPITAIS

Desde o início de negociações, em 30/07/2007, até o dia 18/03/2008, as "units" da Estácio Participações tiveram redução de 47,6% e o volume médio diário negociado foi de R$2,9 milhões. Durante o mesmo período, o Ibovespa apresentou valorização de 13,5%. Em 2008, o volume médio diário negociado foi de R$ 1,1 milhão.

Preço: R$10,60/unit
Fechamento: 18/03/2008
Valor de Mercado: R$833 milhões
Volume Diário Médio desde OPA(30/07/07): R$2,9 milhões
Variação desde a OPA: -47,6%
Total número de units: 78,6 milhões
***Free Float*:** 25,3%

AVISO IMPORTANTE (INSTRUÇÃO 358 – CVM)

A Estácio Participações orienta seus acionistas quanto ao cumprimento dos termos do artigo 12 da Instrução da CVM 358, porém não se responsabiliza pela divulgação das informações sobre aquisição ou alienação, por quartos, de participação que corresponda a 5% ou mais de espécie ou classe de ações representativas de seu capital ou de direitos sobre essas ações e demais valores mobiliários de sua emissão. Cabe ressaltar que cada "Unit" representa uma ação ordinária e duas ações preferenciais.

Tabela 9 – Composição Acionária (em milhares) – 29/02/08

Acionistas	ON	%	PN	%	Total	%
João Uchôa Cavalcanti Netto	137.554	85,0	32.609	44,2	170.163	72,2
Marcel Cleófas Uchoa Cavalcanti	1.516	0,9	531	0,7	2.047	0,9
André Cleófas Uchoa Cavalcanti	1.500	0,9	500	0,7	2.000	0,8
Monique Uchôa Cavalcanti de Vasconcelos	1.500	0,9	500	0,7	2.000	0,8
Administradores e Conselheiros	7	0,0	14	0,0	21	0,0
UBS Pactual Asset Management	1.846	1,1	3.699	5,0	5.545	2,4
Outros	17.995	11,1	35.984	48,7	53.979	22,9
Total	**161.918**	**100,0**	**73.837**	**100,0**	**235.755**	**100,0**

** Os membros do CA, à exceção do Sr. Marcel Cavalcanti, possuem 03 ações ON e 05 ações PN.*

OUTROS EVENTOS DO TRIMESTRE

10 de Outubro: Novo Diretor Superintendente (CFO)

AGE aprovou a criação do cargo de Diretor Superintendente da Companhia. O Conselho nomeou o Sr. João Carlos de Castro Rosas como Diretor Superintendente da Companhia, com mandato até 07 de abril de 2009, para dirigir as atividades de administração, supervisionando as atividades dos membros da Diretoria e a implementação das políticas organizacional, gerencial, comercial e de recursos humanos, bem como a elaboração e implementação do plano de negócios da Companhia.

12 de Dezembro: Apresentação para Analistas

Reunião Pública com Analistas e Investidores na APIMEC do Rio.

14 de Dezembro: Novos cursos em São Paulo

Lançamento, através do Centro Universitário UniRadial, dos cursos de Hotelaria e Gastronomia com certificação internacional. As aulas terão início em abril de 2008 e os graduados destes cursos poderão contar com chancelas reconhecidas mundialmente: a École Hôtelière de Lausanne e a escola Alain Ducasse Formation (ADF), desta vez em benefício dos alunos do curso de gastronomia.

19 de Dezembro: Abertura de novo Campus em Curitiba

A Estácio anunciou a abertura de um novo campus em Curitiba. A Faculdade Radial está de mudança para um novo campus, localizado em área central de Curitiba, de fácil acesso e bem servida por transporte público. Com aproximadamente seis mil metros quadrados de área construída, a nova sede oferecerá uma estrutura moderna, com novos laboratórios, auditório e biblioteca ampliada e informatizada. Em 2008, a faculdade pretende oferecer mais oito cursos de graduação, em fase de aprovação junto ao Ministério da Educação (MEC).

21 de Dezembro: Abertura de novo Campus em Recife

A Estácio anunciou a abertura de novo campus da Faculdade Integrada do Recife – FIR, mantida pela nossa subsidiária SESPE. Localizado em uma área do Shopping Center Recife, o segundo maior da América Latina, o prédio terá 21 mil metros quadrados de área, para abrigar 99 salas de aula, laboratórios, biblioteca, auditório modular, área de convivência, estacionamento e a administração da faculdade. A localização foi escolhida com base em um dos princípios da Estácio, de garantir conveniência ao seu público-alvo. A FIR solicitou a abertura de oito novos cursos de graduação tecnológica e tradicional, em processo de autorização junto ao Ministério da Educação (MEC).

EVENTOS SUBSEQUENTES

18 de Fevereiro: Novas aquisições em São Paulo

No dia 18 de fevereiro a Estácio anunciou a aquisição de três instituições educacionais em São Paulo, totalizando mais de 3,8 mil alunos, investindo o montante de R$16,9 milhões com um preço médio de aquisição de aproximadamente R$ 4,4 mil por aluno: Mantenedora da Faculdade Interlagos, Faculdade Europan e Faculdade Brasília.

18 de Março: Estimativa para o novo ano acadêmico: Primeiro semestre de 2008

Nossas previsões preliminares para todas as nossas unidades até o momento para o primeiro semestre deste ano, incluindo as recentes aquisições em São Paulo são de aproximadamente 195,000 alunos, representando um crescimento de aproximadamente 10% em relação ao final do ano acadêmico de 2007.

SOBRE A ESTÁCIO PARTICIPAÇÕES S.A.

A Estácio Participações S.A. (*BOVESPA: ESTC11*), maior organização privada do setor de ensino superior no Brasil em número de alunos matriculados, alcançou aproximadamente 195 mil alunos de graduação (18/03/2008), obteve em 2007 uma receita líquida de R$860,2 milhões.

Somos uma companhia holding cujos únicos ativos em 2007 eram as participações societárias na SESES, STB, SESPA, SESCE, SESPE e UniRadial, detendo 99,99% do capital social de cada uma delas. Este relatório contém considerações futuras referentes às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, e às perspectivas de crescimento da Estácio Participações. Essas considerações são apenas projeções e, como tal, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da Companhia em relação ao futuro do negócio e seu contínuo acesso a capitais para financiar o plano de negócios da Estácio Participações. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela Companhia e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

Balanço Patrimonial (R$ milhões)			
Ativo	**31/12/2007**	**31/12/2006**	**Var%**
Ativo Circulante	**349,1**	**90,1**	**287,6%**
Disponibilidades	229,2	5,5	4060,0%
Contas a receber	89,5	77,6	15,3%
Contas a compensar	3,7	1,4	160,2%
Adiantamentos a funcionários / terceiros	6,4	3,0	115,1%
Partes relacionadas	13,9	-	-
Despesas Antecipadas	0,6	-	-
Outros	5,8	2,5	130,9%
Não circulante			
Realizável a longo prazo	**1,2**	**7,0**	**-82,5%**
Partes relacionadas	-	6,7	-100,0%
Despesas Antecipadas	0,9	-	-
Depósitos judiciais	0,3	0,3	-
Permanente	**222,8**	**156,5**	**42,3%**
Investimentos			
Ágio, líquido	53,4	-	-
Outros	0,2	0,2	-
Imobilizado	165,5	156,2	6,0%
Diferido	3,6	0,1	5333,3%
Total do ativo	**573,1**	**253,6**	**126,0%**
Passivo e Patrimônio Líquido	**31/12/2007**	**3/12/2006**	**Var%**
Passivo Circulante	**142,4**	**128,4**	**10,9%**
Empréstimos e financiamentos	0,2	8,4	-97,9%
Fornecedores	17,2	14,9	15,4%
Salários e encargos sociais	58,5	71,1	-17,7%
Obrigações tributárias	12,8	4,8	164,5%
Mensalidades recebidas antecipadamente	31,0	25,8	19,9%
Parcelamento de tributos	0,5	1,1	-52,9%
Dividendos propostos	13,6	-	-
Compromissos a pagar	5,7	-	-
Outros	2,8	2,4	20,3%
Passivo Não circulante			
Exigível a longo prazo	**13,9**	**16,7**	**-16,5%**
Empréstimos e financiamentos	0,0	0,8	-99,8%
Provisão para contingências	13,7	15,2	-9,9%
Parcelamento de tributos	0,2	0,6	-63,4%
Resultado de exercícios futuros	**11,4**	**14,6**	**-21,8%**
Adiantamento de convênio	11,4	14,6	-21,8%
Patrimônio líquido	**405,4**	**93,9**	**331,7%**
Capital social	295,2	23,4	1162,2%
Reservas de capital	96,5	7,4	1206,5%
Reservas de lucro	13,7	18,3	-25,1%
Lucros acumulados	-	44,8	-100,0%
Total do passivo e patrimônio líquido	**573,1**	**253,6**	**126,0%**

Demonstração de Resultados (R$ milhões)	4T07	% AV	4T06	% AV	Var. %
Receita bruta das atividades	**322,1**	**149,8%**	**293,2**	**145,9%**	**9,9%**
Mensalidades	315,3	146,6%	289,0	143,9%	9,1%
Outras	6,8	3,2%	4,2	2,1%	63,4%
Deduções da receita bruta	**(107,1)**	**-49,8%**	**(92,3)**	**-45,9%**	**16,1%**
Gratuidades - bolsas de estudo	(85,8)	-39,9%	(82,2)	-40,9%	4,4%
Devolução de mensalidades e taxas	(0,5)	-0,2%	(0,4)	-0,2%	15,3%
Descontos concedidos	(11,5)	-5,4%	(8,2)	-4,1%	41,0%
Impostos	(9,3)	-4,3%	(1,5)	-0,7%	522,1%
Receita líquida das atividades	**215,0**	**100,0%**	**200,9**	**100,0%**	**7,0%**
Custos diretos dos serviços prestados	**(137,8)**	**-64,1%**	**(138,9)**	**-69,1%**	**-0,7%**
Lucro bruto	**77,2**	**35,9%**	**62,0**	**30,9%**	**24,5%**
(Despesas) Receitas Operacionais	**(65,9)**	**-30,7%**	**(58,6)**	**-29,2%**	**12,5%**
Comerciais, Gerais e Administrativas	**(71,9)**	**-33,4%**	**(58,4)**	**-29,1%**	**23,1%**
Receitas financeiras	8,2	3,8%	1,6	0,8%	420,5%
Despesas financeiras	(2,2)	-1,0%	(1,8)	-0,9%	23,2%
Lucro operacional	**11,3**	**5,3%**	**3,4**	**1,7%**	**232,4%**
EBITDA	**15,5**	**7,2%**	**9,3**	**4,6%**	**66,7%**
Receitas (despesas) não-operacionais líquidas, excluindo-se despesas com a OPA	3,1	1,4%	0,2	0,1%	1450,0%
Lucro antes da CSLL e do IR, excluindo-se despesas com a OPA	**14,4**	**6,7%**	**3,6**	**1,8%**	**300,0%**
Contribuição social	(0,3)	-0,1%	(2,0)	-1,0%	-89,3%
Imposto de renda	(0,8)	-0,4%	(5,5)	-2,7%	-85,5%
Lucro líquido excluindo-se despesas com a OPA	13,3	6,2%	(3,9)	-1,9%	n/a
Despesas com amortização de ágio de aquisição	**1,8**	**0,8%**	**-**	**-**	**-**
Lucro líquido Ajustado	**15,1**	**7,0%**	**(3,9)**	**-1,9%**	**n/a**

Demonstração de Resultados (R$ milhões)	2007	% AV	2006	% AV	Var. %
Receita bruta das atividades	**1.278,4**	**148,6%**	**1.212,7**	**146,4%**	**5,4%**
Mensalidades	1.250,8	145,4%	1.187,6	143,4%	5,3%
Outras	27,6	3,2%	25,1	3,0%	10,1%
Deduções da receita bruta	**(418,2)**	**-48,6%**	**(384,6)**	**-46,4%**	**8,7%**
Gratuidades - bolsas de estudo	(340,6)	-39,6%	(340,3)	-41,1%	0,1%
Devolução de mensalidades e taxas	(3,2)	-0,4%	(3,4)	-0,4%	-6,8%
Descontos concedidos	(38,1)	-4,4%	(34,9)	-4,2%	9,3%
Impostos	(36,3)	-4,2%	(6,0)	-0,7%	504,5%
Receita líquida das atividades	**860,2**	**100,0%**	**828,1**	**100,0%**	**3,9%**
Custos diretos dos serviços prestados	**(539,8)**	**-62,8%**	**(526,8)**	**-63,6%**	**2,5%**
Lucro bruto	**320,3**	**37,2%**	**301,2**	**36,4%**	**6,3%**
(Despesas) Receitas Operacionais	**(240,1)**	**-27,9%**	**(234,8)**	**-28,4%**	**2,3%**
Comerciais, Gerais e Administrativas	**(254,7)**	**-29,6%**	**(233,3)**	**-28,2%**	**9,2%**
Receitas financeiras	24,5	2,8%	11,8	1,4%	107,0%
Despesas financeiras	(9,9)	-1,1%	(13,3)	-1,6%	-25,8%
Lucro operacional	**80,2**	**9,3%**	**66,4**	**8,0%**	**20,8%**
EBITDA	**100,7**	**11,7%**	**95,9**	**11,6%**	**5,0%**
Receitas (despesas) não-operacionais Líquidas, excluindo-se despesas com a OPA	0,8	0,1%	1,1	0,1%	27,3%
Lucro antes da CSLL e do IR, ex-OPA	**81,0**	**9,4%**	**67,5**	**8,2%**	**20,0%**
Contribuição social	(0,7)	-0,1%	(2,1)	-0,3%	-66,7%
Imposto de renda	(1,8)	-0,2%	(5,8)	-0,7%	-69,0%
Lucro Líquido, ex-OPA	78,5	9,1%	59,6	7,2%	31,7%
Despesas com amortização de ágio de aquisição	**2,4**	**0,3%**	**-**	**-**	**-**
Lucro líquido Ajustado	**80,9**	**9,4%**	**59,6**	**7,2%**	**35,7%**